

Centros para a **Qualificação** e o **Ensino Profissional**

Relatório de Autoavaliação 2015

CQEP – Agrupamento de Escolas de Ourém

Janeiro 2016

Sumário

- A. Introdução** *pág. 2*
- B. Equipa** *pág. 4*
- C. Protocolos/Parcerias** *pág. 5*
- D. Itinerâncias** *pág. 5*
- E. Atividades desenvolvidas** *pág. 6*
- F. Mecanismos de avaliação** *pág. 9*
- G. Formação** *pág. 10*
- H. Constrangimentos e pontos fortes** *pág. 10*
- J. Atividades planeadas** *pág. 12*

A. Introdução

1. Identificação

CQEP – AEO – Agrupamento de Escolas de Ourém – código 1024148

2. Especificidades territoriais

– O CQEP sediado na Escola Básica e Secundária de Ourém, única escola pública do concelho com ensino secundário – fica localizado em Ourém, cujo concelho constitui a sua área de abrangência, estendida pontualmente a povoações limítrofes de concelhos vizinhos como Leiria, Batalha, Torres Novas, Tomar, Alvaiázere e Pombal. O concelho de Ourém – cerca de 46000 habitantes – está inserido no Médio Tejo (NUT III que integra mais 12 concelhos).

Trata-se dum meio industrial/comercial com predominância na construção civil e indústrias afins, indústria do móvel e das madeiras, metalomecânica, prestação de serviços na área comercial e hotelaria. Mais recentemente tem-se verificado um investimento progressivo em novas explorações agrícolas. A população, por setores de atividade, segundo os censos de 2011, está assim distribuída: Primário-1,4 %; Secundário-35,5 %; Terciário-63,1 %. O tecido empresarial, baseado em micro e pequenas empresas, não exigia, até há pouco tempo, grande escolaridade o que acabava por favorecer o abandono escolar. As alterações económicas e sociais dos últimos anos e o conseqüente aumento da exigência dos níveis da modernização, da competitividade, da qualidade e do mercado de emprego, têm tornado clara a importância da escolaridade (3ºCEB/Secundário), das qualificações profissionais (ensino profissional/percursos de dupla certificação) e da formação ao longo da vida.

Estas alterações implicam pois, novas empresas e novos trabalhadores e, por isso, preocupam os empresários e a população ativa de jovens e adultos. A necessidade de qualificação escolar e profissional está enquadrada nesta realidade e é, obviamente, objeto do trabalho central deste CQEP e razão da sua existência.

3. Público-alvo

As alterações económicas e sociais, referidas no ponto anterior, trouxeram à região uma vaga de emigração, desemprego, instabilidade laboral e têm obrigado muitos indivíduos a modificarem os seus projetos de vida. Parte desta população é ainda relativamente jovem e abandonou a escola prematuramente, seduzida pela facilidade de emprego que áreas como a construção civil e afins ofereceram nas últimas décadas. Por outro lado a baixa escolaridade dos pais dos nossos jovens e o modo como olham a escola, acabam por influenciar as expectativas de formação dos seus filhos. A população com mais de 15 anos sem qualquer escolaridade é ainda bastante elevada (15,1% em 2011). Uma outra realidade que nos deixa apreensivos é a do número de desempregados – em Ourém a taxa de desemprego que em 2001 era quase residual (3,4%) saltou em, 2011, para os 8,5%, aumentando desde aí.

Deste modo temos como públicos: desempregados de longa duração, jovens desempregados, emigrantes temporários, imigrantes, ex-alunos ainda jovens (que abandonaram a escola, sem a escolaridade básica e um grupo ainda numeroso que não concluiu o secundário), jovens em escolaridade obrigatória, desmotivados para frequentar o ensino regular, inseguros em termos vocacionais e em risco de abandono escolar.

Do universo dos que nos procuraram salientamos os seguintes dados: 45% estão desempregados; destes, 49% inscreveram-se para concluir o secundário, 34% para concluir o básico e os restantes, tendo concluído o secundário, procuram encaminhamento para formação profissional e/ou emprego; da população com emprego, 70% procuraram o CQEP para a conclusão do ensino secundário.

4. Rede

A equipa tem efetuado contactos regulares que se traduzem na partilha de critérios de atuação, problemas e soluções, em particular com os CQEP mais próximos, como o do Agrupamento de Escolas da Batalha (com protocolo de parceria já formalizado) e do Agrupamento de Escolas de Alcanena.

Com o CQEP da Insignare, sediado na mesma cidade, temos mantido uma proximidade natural. Relevância para o facto de termos elaborado conjuntamente um documento sobre as “Qualificações dos Jovens no Concelho”, enquadrado no protocolo celebrado entre a ANQEP e a CIM do Médio Tejo e de, na mesma linha, termos colaborado num diagnóstico, que envolveu também a Câmara Municipal e a ACISO (Associação de Comércio e Indústria de Ourém), sobre as necessidades formativas do concelho. Temos contactado frequentemente em assuntos

relacionados com a gestão de inscritos não só com este CQEP mas também com o do Centro de Emprego e Formação Profissional do Médio Tejo. Neste ponto é de registar que, na sequência de alegadas alterações de funcionamento do centro da Insignare, este fez a transferência para o nosso CQEP de 109 dos seus adultos.

Para além da relação implícita com o nosso Agrupamento enquanto entidade formadora, em particular com os SPO, aprofundámos com o Agrupamento de Escolas Conde de Ourém, e Agrupamento de Escolas de Caxarias uma relação já iniciada e formalizada em termos protocolares e que se traduz, particularmente, no trabalho agendado para os próximos meses, em matéria de articulação com os SPO dessas entidades.

Reunimos e assinámos protocolos com entidades formadoras. Mantemos um contacto regular de parceria com a Câmara Municipal de Ourém, com destaque para o trabalho que temos realizado conjuntamente com os técnicos do seu Centro de Competências e Aconselhamento de Jovens - CCAJ. Mantemos uma parceria ativa com o núcleo de Ourém do GEPE – Grupo de Entreatajuda na Procura de Emprego.

B. Equipa

Os dados da tabela dizem respeito à situação existente em Dezembro de 2015. De referir que todos os nomes anotados como formadores iniciaram as suas funções em Setembro; que nenhum deles possuía experiência em RVCC e que cinco dos oito foram colocados na escola como professores do quadro de zona pedagógica sem horário completo para lhe ser atribuído. A TORVC Ana Agrela foi contratada em meados de novembro. Até agosto, tivemos os serviços de uma psicóloga a tempo parcial (20 horas).

NOME	FUNÇÃO	ÁREA DE COMPETÊNCIAS- CHAVE ⁽¹⁾	TOTAL DE HORAS DE AFETAÇÃO À FUNÇÃO
<i>Luís Marques das Neves</i>	<i>Coordenador</i>		13,5
<i>José Rui A. Fernandes Paisana</i>	<i>Técnico de ORVC</i>		12,75
<i>Jorge Manuel Valente Marques</i>	<i>Técnico de ORVC</i>		6
<i>Ana Margarida Costa Sousa Agrela</i>	<i>Técnico de ORVC (Contratada)</i>		22
<i>Ana Maria Santos Ramos Moço</i>	<i>Formador</i>	LC	3,75
<i>Claúdia Cristina Garcia Lopes Sousa</i>	<i>Formador</i>	LC (LE)	0,75
<i>Rui Manuel Oliveira Pereira</i>	<i>Formador</i>	TIC	4,5
<i>Maria Alexandra Rebelo Perdigão</i>	<i>Formador</i>	MV	1,5
<i>Anabela Costa Abreu</i>	<i>Formador</i>	CE	1,5
<i>Telmo José Silva Mendes</i>	<i>Formador</i>	CP	3,75
<i>Carlos Alberto Almeida Bico</i>	<i>Formador</i>	STC	4,75
<i>Tiago Marques Castelão</i>	<i>Formador</i>	CLC	2,25

Tabela 1

(1) Apenas para os elementos que desempenhem a função de professor/formador escolar.

C. Protocolos/Parcerias

IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE PARCEIRA	ÂMBITO DO PROTOCOLO/PARCEIRA	N.º DE JOVENS/ADULTOS ABRANGIDOS ⁽¹⁾	DATA DE INÍCIO	DATA DE FIM ⁽¹⁾
Câmara Municipal de Ourém	Divulgação, troca de informação, encaminhamento de jovens e adultos, incremento de rede/relações de proximidade e de comunidade, ligação às empresas locais	6	16/4	
Tecliform, Consultoria e Formação	Formação, encaminhamento recíproco de formandos, partilha de espaços e equipamentos			
Softag, Formação			11/2	
ConPro, Consultoria e Projetos			11/2	
Leiriconsulte, Recursos Humanos			25/3	
SecWay			11/12	
Cooperativa de Ensino Insignare (CQEP)	Encaminhamento recíproco de jovens e adultos, partilha de experiências. Trabalho em rede no âmbito dos CQEP.	109	16/4	
Agrupamento de Escolas Conde de Ourém	Divulgação, encaminhamento recíproco de jovens e adultos, partilha de experiências, cooperação com os SPO.		16/4	
Agrupamento de Escolas Cónego Dr. M.Lopes Perdigão			16/4	
Centro de Formação Os Templários	Ações de divulgação, desenvolvimento de sessões, <i>workshops</i> e outras atividades conjuntas		15/6	

Tabela 2

(1) Quando aplicável.

Anexam-se a este relatório cópias destes protocolos, celebrados ao longo do ano de 2015

D. Itinerâncias

Temos duas itinerâncias naturais a empreender, Freixianda e Fátima, polos do concelho onde os estabelecimentos públicos de ensino fazem parte do Agrupamento e que não foram ainda, no entanto, inteiramente concretizadas, entre outras razões por ausência de financiamento. Contudo, mantemos nesses locais condições para fazer pré-inscrições e, no caso de Fátima, um dia por semana, um TORVC faz aí atendimento e desenvolve processos de RVCC, estando já em formação um grupo de adultos para aí iniciar a fase de Reconhecimento.

CONCELHO	FREGUESIA	ÂMBITO	N.º DE JOVENS/ADULTOS ABRANGIDOS	DATA DE INÍCIO	DATA DE FIM ⁽¹⁾
Ourém	Freixianda	Informação, acolhimento e desenvolvimento de processos RVCC e formação		3/3/2015	
Ourém	Fátima		13+7 (20)	4/3/2015	

Tabela 3

(1) Quando aplicável.

E. Atividades desenvolvidas.

1. *(Recolha de propostas de estágio e de oportunidades de formação em contexto de trabalho, junto das entidades empregadoras da região);*

O Agrupamento tem vasta experiência na colocação e acompanhamento de alunos dos cursos de carácter profissionalizante na formação em contexto de trabalho. Essa experiência traduz-se formalmente em mais de uma centena de parcerias, tendo o CQEP assumido perante a direção do Agrupamento, a reformulação destes protocolos e a sistematização numa base de dados destas empresas.

2. *(Recolha, tratamento e divulgação de informação sobre o tecido empresarial, as oportunidades de emprego e as ofertas de qualificação para jovens e adultos);*

- Realização dos estudos conjuntos, já referidos, “Diagnóstico Formativo do Concelho de Ourém” e “Qualificação de jovens no Concelho de Ourém 2015” – **em anexo**.

- Atualização do *site*, da página *facebook* e da *disciplina moodle* do CQEP.

Os TORVC tratam regularmente esta informação a partir de fontes como: *sites* do IEFP, Centro de Formação de Tomar – IEFP, Gabinete de Inserção Profissional de Ourém – GIP, outros locais da

web, anúncios de jornais da região, correspondência eletrónica com entidades formadoras próximas, a Associação Empresarial Ourém-Fátima – ACISO, NERSANT, contactos pessoais, etc. A informação é arquivada em *dossiers* próprios ou em ficheiros digitais partilhados. Também utilizamos o nosso *site* para a divulgação de ofertas de qualificação.

3. *(Ações de divulgação realizadas em entidades da rede de oferta de educação e formação e nas entidades empregadoras, com vista à promoção da aprendizagem ao longo da vida, incluindo o aperfeiçoamento, a especialização e a reconversão dos trabalhadores);*

- Dinamização do *stand* do Agrupamento no RoadShow do Ensino Profissional (ANQEP) em Santarém - 7/05, no IV Fórum Emprego da Região de Leiria – 11 a 13/5, no dia Aberto do Agrupamento de Escolas Conde de Ourém – 22/5.
- Ação de divulgação nos Centros Escolares e na Junta de freguesia de Fátima – 2/6.
- Sessões nas turmas do 9º ano e 12ºano sobre as funções do CQEP e aplicação dum inquérito sobre as opções vocacionais do ensino secundário – 28 e 29/5.
- Realização de sessões sobre o CQEP na escola sede – 16/1, no Centro Escolar Cova de Iria em Fátima – 18/1 e na EB da Freixianda – 24/4. Os participantes nesta atividade não passaram além dos 50 apesar da divulgação da mesma na rádio e jornais locais, no sites do agrupamento e do CQEP, nas redes sociais e outros meios electrónicos, através da afixação de cartazes e do envio de 1000 panfletos aos encarregados de educação.
- Exposição sobre as funções e o funcionamento do CQEP nas Jornadas Culturais do Agrupamento – 16/4.
- Sessão GEPE-CQEP-AEO – Redes Sociais e Empregabilidade - 12 participantes -23/1.
- Divulgação do CQEP e das suas iniciativas na comunicação social local.

4. *(Instrumentos produzidos, de forma a disponibilizar a informação recolhida, validada e sistematizada aos seus destinatários);*

Dinamização do *site* do CQEP-AEO – <http://aeocqep.wix.com/cqep> (3000 visitas);

Dinamização da página do *facebook* do CQEP-AEO.

5. *(Outras atividades).*

- Publicação de entrevista com o coordenador do CQEP no Notícias de Ourém, publicidade e artigos informativos sobre o CQEP no mesmo jornal.
- Publicidade conjunta do CQEP e do Agrupamento numa carrinha do Clube Atlético Ouiricense.
- Realização duma sessão pública nas Jornadas Culturais do Agrupamento para a assinatura dos protocolos do CQEP com a Câmara Municipal de Ourém, a Cooperativa de Ensino Insignare, o

Agrupamento de Escolas Conde de Ourém e o Agrupamento de Escola Dr. Cónego M. Lopes Perdigão.

- Produção e distribuição de diversos materiais de divulgação (a título de exemplo – distribuímos panfletos por todos os serviços de saúde públicos e privados da cidade de Ourém, estabelecemos protocolos, reunimos com diversas entidades, etc.)
- Mudança de instalações e reforço de novos equipamentos e funcionalidades de trabalho, quer da equipa, quer dos formandos.
- Envolvimento no lançamento dum EFA-NS – escolar na EBSO (mediador – membro da equipa CQEP).

F. Mecanismos de avaliação

O CQEP está a construir a sua própria metodologia de avaliação. Nessa linha aplicámos inquéritos de satisfação, (os mesmos são colocados pelos inquiridos numa caixa/urna, para obviar a sua confidencialidade) com seis campos de análise (qualidade da informação sobre a função do Centro, adequação dos materiais utilizados, qualidade do atendimento técnico, duração do processo, adequação da informação ao perfil dos candidatos, adequação de equipamentos e espaços físicos). Os resultados mostram uma satisfação plena.

Existe um ficheiro de trabalho, partilhado diariamente por todos os elementos da equipa, onde vão sendo registadas as atividades desenvolvidas, geridas as pré-inscrições, os contactos efetuados. O mesmo, entre outras leituras, permite aferir e gerir os tempos entre as diversas fases dos processos indo ao encontro dos indicadores de qualidade e permite também registar a forma como os candidatos souberam da existência do CQEP.

Uma nota ainda, para fazer referência à quantidade de contactos que se traduzem em atendimentos e que acabam por não resultar em inscrições.

G. Formação

A equipa do CQEP esteve representada nas seguintes ações:

- Encontro Regional de Apresentação e Divulgação da EPALE - Plataforma Eletrónica para a Educação de Adultos, Coimbra – 5/03 (TORVC – Cláudia Branco);
- Seminário Garantia da Qualidade na Educação e Formação Profissional – ANQEP/ANESPO, Fátima – 17/04 (Coord. Luís Neves, TORVC José Rui Paisana e Cláudia Branco e Jorge Marques);
- WorkShop “Coaching e Empregabilidade” – EAPN Portugal, Leiria - 8/5 (TORVC Cláudia Branco);
- Sessão sobre os novos cursos cTESP na sessão de lançamento dos mesmos no IPT, Tomar - 2/6 (Coord. Luís Neves, Diretora do Agrupamento, Sandra Pimentel);
- Sessão de divulgação do POCH, Santarém 22/6 (Coord. Luís Neves, Vice-diretor do Agrupamento, José Martins);
- III Jornadas Técnicas dos CQEP – Hotel Eurosol , Leiria, 6/11/2014 (Coord. Luís Neves, TORVC José Rui Paisana, Jorge Marques).

H. Constrangimentos e pontos fortes

O CQEP do Agrupamento de Escolas de Ourém funciona na Escola sede, que foi sempre o único estabelecimento do concelho com o chamado ensino de adultos em regime noturno, valência essa, agora recuperada pelo envolvimento do CQEP no lançamento e funcionamento dum curso EFA escolar de nível secundário.

Alguns constrangimentos:

Experimentámos um período dum certa incerteza no que toca a linhas de orientação, respostas, rumos, concretizações, que esperamos se esbata na afirmação dum novo ciclo.

A inexistência de oferta dum curso EFA de nível básico, a par com a falta de financiamento para outras modalidades de formação, tem condicionado alguns encaminhamentos.

A sobreposição de funções entre os CQEP e os SPO das escolas não ficou resolvida com as orientações superiores para a necessária articulação, continuando a ser muito difícil a captação dos públicos mais jovens. Tal situação é ainda agravada pelo facto de desde agosto não termos na equipa nenhum elemento com formação em psicologia.

Aliás, esta realidade, só parcialmente atenuada pela contratação em novembro dum TORVC, constituiu um dos principais obstáculos ao funcionamento do centro ao longo do ano.

Efetivamente, registre-se que no início do ano letivo vivemos uma situação preocupante:

ninguém da equipa tinha experiência em processos RVCC, a comunicação do crédito horário ao CQEP, por tardia, impediu a contemplação do mesmo na distribuição do serviço docente. Assim sendo, os formadores foram recrutados de entre professores do quadro de zona pedagógica que foram colocados na escola em horários incompletos. Constituída a equipa, com gente sem experiência e com processos RVCC em desenvolvimento, todas as nossas energias se concentraram na autoformação da mesma.

Ainda relativamente aos processos RVCC, a elaboração das provas finais segundo as normas estabelecidas tem-se vindo a revelar como uma das principais dificuldades sentidas, presentemente.

Alguns pontos fortes:

O CQEP está sedado na Escola Básica e Secundária de Ourém que é também sede dum Agrupamento de Escolas que se estende geograficamente dum extremo ao outro do concelho, cobrindo diferentes realidades sociais e territoriais. A amplitude desta presença e os espaços agradáveis dos novos edifícios facilitam a nossa intervenção e a relação de proximidade com os públicos. O espaço de base atribuído ao CQEP é um lugar acolhedor revelando uma boa funcionalidade e uma boa adaptação às diversas exigências requeridas.

Estes dois vetores de caracterização, dimensão e proximidade, e uma história de décadas de relacionamento escola/meio (não esqueçamos o contributo anteriormente dado pelas várias escolas que agora compõem o agrupamento), criaram laços e relações de trabalho contínuas com os órgãos de poder local, as associações e as empresas constituindo o caminho para um ponto forte que vamos continuar a explorar.

A assimilação, pelo CQEP, dum amplo território de ação (como o da entidade promotora) é complementada pela boa comunicação com a direção do agrupamento e com todas as outras estruturas com que se relaciona.

I. Atividades planeadas

Falta-nos ainda muito caminho para chegar aos públicos, para criar formas de relacionamento regular com as empresas, para convencer parceiros sobre a importância da nossa missão. Por outro lado, falta-nos desenvolver meios e instrumentos que contribuam para a consecução desses objetivos e que permitam fazer a avaliação contínua do trabalho realizado de modo a conseguir sempre mais e melhores resultados.

Assim sendo propomo-nos tentar ir ao encontro das metas definidas no nosso Plano Estratégico de Intervenção, tornar o CQEP uma marca conhecida e reconhecida pela população, pelas empresas e outras entidades do concelho. Para conseguir esses resultados empreenderemos as seguintes ações.

- Aperfeiçoamento dos suportes de registo sobre ofertas de formação e emprego;
- Criação de novos instrumentos de avaliação do CQEP;
- Consolidação da itinerância na cidade de Fátima.
- Alargamento do número de parceiros nos diversos domínios de atividade;
- Ação de divulgação junto das turmas do 9º e 12º anos sobre o CQEP;
- Reunião com os SPO das escolas localizadas no território de intervenção do CQEP.
- Campanha de divulgação do CQEP assim que exista financiamento;
- Participação na divulgação e definição da rede escolar ;
- Colaborar no lançamento dum EFA de Nível Básico num centro escolar do agrupamento em Fátima, de modo a partilhar com concelhos/CQEP's vizinhos um encaminhamento comum que se tem revelado necessário.
- Participação em ações de formação promovidas pela ANQEP;
- Participação em encontros com outros CQEP.

Tendo como referências a nossa Carta de Compromisso, o PEI – reformulado no âmbito da candidatura ao fundo do POCH - e as orientações da ANQEP, a presente reflexão/autoavaliação, constitui um importante instrumento para a ação do CQEP, facilitando a correção de práticas, favorecendo novas abordagens, ajudando a perspetivar resultados. Continuaremos empenhados, atentos e determinados.

31/01/2015